

Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.084421/2018-33

Hora: 19:41

Data de Abertura: 10/12/18

Procedência: 1.06.09.10.00.00.00.00 - Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - CEUNES

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

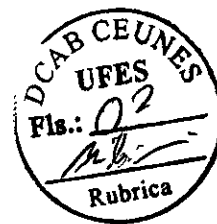
Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância); Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias, Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 006/2018 PROGRAD-UFES.

Projeto de Ensino

Tem notebook (2017)

5 bolsistas



Campus São Mateus
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

São Mateus, 09 de dezembro de 2018

Ao Chefe do DCAB CEUNES

Assunto: Avaliação de Projeto de Ensino PROGRAD

Prezado Prof. Vander Calmon Tosta,

Considerando a exigência do Edital 006/2018 PROGRAD/DAA - Projeto de Ensino sobre a aprovação das propostas em Câmara Departamental para que as mesmas sejam submetidas para análise no DAA;

E considerando a proposta TRABALHANDO ENSINO E ACOLHIMENTO NA BIOLOGIA CELULAR, sob minha coordenação,

Venho solicitar análise desta Câmara Departamental,
Att.,

Karina Mancini
Prof.^a Karina Mancini
CEUNES/UFES
SIAPE: 1653350

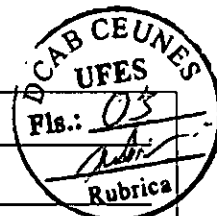


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
----------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto

Trabalhando Ensino e Acolhimento na Biologia Celular

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

01 Coordenador – 2h/semana

Alunos voluntários vinculados ao Laboratório de Microscopia – 1h/semana

05 Discentes Bolsistas dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas do
CEUNES – 20h/semana

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

A disciplina de Biologia Celular, objeto de trabalho da presente proposta, é ofertada pelo Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB) do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). O projeto tem um Coordenador (DCAB), mas os trabalhos atenderão a disciplina ministrada para o Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB) e Departamento de Ciências da Saúde (DCS).

1.4 Palavras-chave: 1. MÉTODOS ATIVOS 2. ACOMPANHAMENTO 3. MATERIAIS DIDÁTICOS

1.5 Coordenador (apenas um)

Profa. Karina Carvalho Mancini (<http://lattes.cnpq.br/4993110466694381>)

1.6 Órgão proponente

DCAB/CEUNES

1.7 Local de Realização

CEUNES, envolvendo salas de aula, salas de monitoria e Laboratório de Microscopia.

1.8 Duração: Início: ABRIL/2019 Término: DEZEMBRO/2019 () Permanente

1.9 Custo total*: R\$ 5.000,00 Origem dos recursos: PROGRAD/UFES

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
----------------------	-----------	------------------

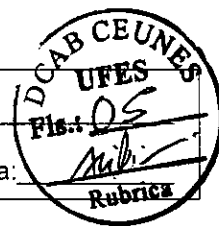
2.1 Apresentação

A Biologia Celular representa um conhecimento fundamental para se entender os seres vivos, em sua funcionalidade e complexidade e permite ao aluno fazer associações com todos os demais conteúdos abordados durante sua trajetória na universidade nos diferentes cursos de Biológicas, Agrárias e da Saúde. Ela deixou de ser uma ciência puramente acadêmica e passou a atrair o interesse de vários ramos da sociedade, estando presente em nosso cotidiano, seja na área da saúde, em métodos de diagnóstico, produção de novos medicamentos e no tratamento das doenças, ou constituindo uma ferramenta importante em investigações criminais. De acordo com Bertolli Filho (2007), temas biológicos, como DNA, genes, clonagem, produtos transgênicos, genoma humano e células-tronco foram popularizados devido à cobertura da mídia.

No Ensino Básico, esse conteúdo é tido como complexo e abstrato (PALMERO e MOREIRA, 1999), devido ao fato de estar todo inserido no universo microscópico, o que torna difícil sua compreensão, exigindo grande capacidade de abstração por parte dos alunos (MAIA et al., 2008). Associado a isso, na grande maioria das escolas não há laboratórios de Ciências adequados, consequentemente, não há aulas práticas, que certamente minimizariam a dificuldade de aprendizagem desse conteúdo. Mesmo em escolas com laboratórios adequados, a excessiva carga horária do professor da Educação Básica, a desvalorização da profissão e o despreparo e insegurança em aplicar alternativas metodológicas, faz com que esse profissional se mantenha em sua zona de conforto em sala de aula, fazendo uso somente de livro e quadro.

Como consequência da realidade descrita acima, os alunos decoram os conteúdos relacionados à Biologia Celular ao invés de tornarem esse conhecimento significativo e permanente. São exatamente esses alunos que ingressam na universidade, e, sem terem noções básicas de Biologia Celular, e ainda perdidos no novo ambiente acadêmico, ficam retidos na disciplina e muitas vezes abandonam o curso.

Foi pensando nesse cenário que em 2017 foi elaborado e aprovado o Projeto *Pensando Biologia Celular além da sala de aula* (Edital 001/2016 - Projeto de Ensino PROGRAD/UFES). O referido projeto foi desenvolvido por 5 bolsistas dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Enfermagem e Farmácia e Licenciatura em Ciências Biológicas. Os bolsistas atuaram em sala de aula, auxiliando diretamente os alunos em monitorias dinamizadas e atendimentos diferenciados. Além disso, desenvolveram diversos materiais didáticos e organizaram um banco de recursos digitais pedagógicos para a disciplina (vídeos, imagens, animações, *links/site*). O projeto teve parte de seus resultados apresentado no Congresso da Sociedade Brasileira de Biologia Celular (SBBC



2018 em SP). Em 2018, novamente uma proposta para Biologia Celular foi contemplada (Edital 001/2017 - Projeto de Ensino PROGRAD/UFES) com o título *Pensando Biologia Celular Coletivamente*. Neste segundo projeto, em continuidade ao primeiro, novos materiais complementares foram produzidos e a ação de monitorias dinamizadas foi bastante efetiva. Os materiais didáticos foram aprimorados, novos recursos, cada vez mais interessantes, foram construídos e os alunos dos cinco cursos de graduação foram atendidos prontamente ao longo de todo o ano de 2018. De maneira inovadora, em 2018 os bolsistas atenderam um pequeno grupo de alunos em plano de estudo do curso de Farmácia em uma experiência enriquecedora fora de sala de aula e em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

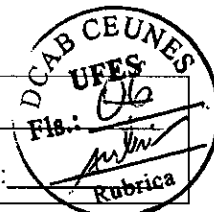
Nesta nova e terceira proposta, o Projeto de Ensino, volta sua atenção para o acolhimento dos discentes na disciplina, no que se refere não somente ao conteúdo de Biologia Celular, mas sua inserção no ambiente acadêmico. A estratégia será o contato direto dos alunos com os bolsistas, na forma de trabalhos coletivos, ensino híbrido e personalização do ensino.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

No Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), a disciplina de Biologia Celular é responsabilidade do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas (DCAB), sendo ministrada para cinco cursos de graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas, Agronomia, Enfermagem e Farmácia e Licenciatura em Ciências Biológicas. É uma disciplina de base e, portanto, é ofertada no primeiro ano (primeiro e segundo semestres) da grade curricular dos cursos citados, com carga horária de 60h (exceto para o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, cuja a carga horária é 75h), sendo 30h destinadas às aulas teóricas e 30h às aulas práticas (exceto para o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, cuja a distribuição é 30h às aulas teóricas, 30h às aulas práticas e 15h de exercícios). Por apresentar conteúdo de base para os cursos citados, é pré-requisito para muitas disciplinas como Histologia, Embriologia, Bioquímica, Genética, Zoologia e Botânica.

Em média, a cada ano, são 250 alunos ingressantes (50 para cada curso) matriculados nos cinco cursos em que é ofertada. Além dos ingressos, a cada ano, as turmas contam com alunos retidos em semestres anteriores. Apesar da diversidade de cursos, a disciplina é ministrada de maneira bastante semelhante, com ementas bastante similares e pequenas nuances em função da especificidade de cada curso.

Disciplinas de primeiro ano de graduação contam com a imaturidade dos alunos ingressantes. São alunos provenientes, na grande maioria, de escolas públicas, muitas vezes com graves deficiências conceituais e que se deparam com um curso superior período integral, onde cada disciplina despeja



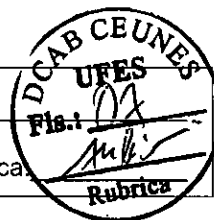
seu conteúdo ferozmente. Esses alunos mal se adaptaram à cidade e à república montada e precisam rapidamente aprender a estudar de maneira eficiente e autônoma. É neste turbilhão de deficiências, emoções e conteúdos que eles sentem-se perdidos e desmotivados. Como consequência, desistem de disciplinas ou não conseguem ser aprovados. Uma vez que o aluno desiste ou reprova na disciplina de Biologia Celular, por esta ser de primeiro ano e pré-requisito para muitas outras, seu curso fica todo atrasado para os demais semestres, o que gera mais desmotivação para continuar no curso e acompanhar a turma. Em adição, a cada ano, cresce o número de casos de alunos com depressão e ansiedade na universidade e isso é nitidamente percebido nas disciplinas de primeiro ano, quando alunos têm que conciliar as severas mudanças na vida pessoal e estudantil.

O CEUNES possui um Laboratório de Microscopia equipado com 25 microscópios e, portanto, com capacidade máxima de atender turmas de 25 alunos por aula prática. Como, em geral, há 50 ingressantes por turma de Biologia Celular, as turmas são divididas, dobrando a carga horária de trabalho do docente na disciplina. Ao dobrar a carga horária do docente, o mesmo tem menor disponibilidade para realizar um atendimento diferenciado aos alunos em dificuldade. Além das turmas regulares completas (50 alunos), nos últimos dois anos tem surgido a demanda de ofertas de turmas extras para atender os alunos retidos, o que gera mais carga horária docente e mais organização de disponibilidade de horários para aulas práticas no Laboratório de Microscopia.

Há anos, a disciplina é contemplada com bolsa de apoio acadêmico (atual PAEPE I), onde o aluno bolsista auxilia os cinco cursos mencionados tanto na abordagem teórica quanto na prática laboratorial. Vale ressaltar que há sempre uma relativa dificuldade em conciliar os horários disponíveis do monitor com àqueles da oferta da disciplina nos diferentes cursos. Com isso, muitas aulas práticas e atendimentos teóricos ficam sem a presença do monitor, mais uma vez sobrecarregando o docente.

No ano de 2017 a equipe da disciplina de Biologia Celular contou com mais cinco novos integrantes com a aprovação da proposta do Edital 001/2016 - Projetos de Ensino (PROGRAD UFES). Esses alunos estiveram envolvidos no atendimento em sala de aula (2017/1) e produção de material didático (2017/2). Já no ano de 2018, a equipe da disciplina contou com quatro novos integrantes pelo Edital 001/2017 - Projeto de Ensino (PROGRAD/UFES). Na segunda versão, os alunos trabalharam simultaneamente no atendimento personalizado dos alunos (com formação de grupos de estudos) e na produção de materiais didáticos.

A estrutura descrita para a disciplina de Biologia Celular do CEUNES (docentes envolvidos, **laboratório equipado e apoio acadêmico – PAEPE I e Projeto de Ensino**) foi montada em função da constante dificuldade que os alunos têm neste conteúdo, o que gera alto grau de retenção,



desmotivação e desistência. Entretanto, apesar de toda essa equipe e estrutura, a Biologia Celular ainda permanece como uma das disciplinas mais aterrorizantes dos cursos. A complexidade do conteúdo, a falta de base no ensino médio e a imaturidade discente, formam um cenário bastante propício para as retenções sistemáticas observadas.

Ao final de 2018, ainda aberto para inserção de respostas, foi aplicado um questionário online (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf50ERvDksbiFtDL6hrKbuTBYJ4q3Nr7Yqtai_RHBLJvNyCNQ/viewform?usp=sf_link) aos alunos dos cursos de Enfermagem e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado que tiveram acompanhamento em 2018/2. Os resultados foram muito positivos e mostram a importância da permanência no Projeto na disciplina (segue resultado parcial do questionário em anexo). Além disso, o questionário permitiu a avaliação dos pontos positivos e negativos do projeto, dos bolsistas e da disciplina como um todo.

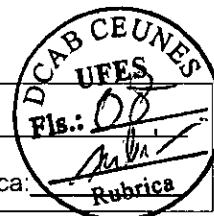
Desta forma, o presente Projeto de Ensino 2019, vem como uma continuidade e aprimoramento dos Projetos 2017 e 2018, e propõe o desenvolvimento de novos conjuntos de atividades e o acompanhamento direto dos alunos não somente dentro da disciplina de Biologia Celular, mas como calouros ingressantes no universo acadêmico.

2.3 Objetivo geral

Promover metodologias de acompanhamento discente na disciplina de Biologia Celular, dentro do âmbito do conteúdo e do acolhimento acadêmico, com a finalidade de receber e orientar esses alunos ingressantes e ainda compartilhar conhecimento de forma a motivar o processo de ensino-aprendizagem, diminuir a taxa de retenção na disciplina e desistência nos cursos.

2.4 Objetivos específicos

- ✓ Desenvolver práticas pedagógicas baseadas na autonomia do aluno, como o uso da sala invertida;
- ✓ Fazer uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), através da plataforma Moodle (AVA UFES) para dinamizar o aprendizado, como preconiza o ensino híbrido;
- ✓ Produzir novos materiais didáticos (jogos e dinâmicas) para serem aplicados ao longo da disciplina em seus variados conteúdos;
- ✓ Estimular atividades coletivas, dentro e fora de sala de aula com o ensino por investigação;
- ✓ Criar pequenos grupos de estudos fora do horário da disciplina onde cada bolsista é responsável pelo acompanhamento de um determinado número de alunos;
- ✓ **Contribuir diretamente no atendimento de alunos em Plano de Acompanhamento de Estudos por meio de ações específicas, individuais e significativas;**



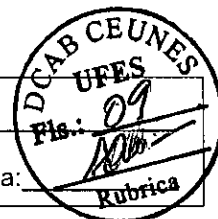
- ✓ Organizar rodas de conversa entre bolsistas e alunos como forma de Acolhimento dos calouros para a discussão de assuntos relacionados ao dia a dia acadêmico;
- ✓ Promover o intercâmbio de conhecimento professores, bolsistas envolvidos no projeto e alunos matriculados na disciplina;
- ✓ Oferecer à equipe executora, bolsistas e professores da disciplina, contato direto com métodos alternativos de ensino;
- ✓ Proporcionar à equipe executora cooperação, respeito, senso crítico, iniciativa, criatividade e motivação, que são habilidades e competências essenciais para o crescimento profissional de excelência.

2.5 Objeto de estudo

Ações diferenciadas, acolhedoras e dinâmicas associadas ao acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina de Biologia Celular geram maior comprometimento e motivação dos alunos na universidade e conseqüentemente menor retenção na disciplina e abandono do curso?

2.6 Pressupostos teóricos

O ensino superior enfrenta atualmente dois grandes desafios: salas de aula cada vez mais vazias, ou quando o aluno está presente, está fazendo outra coisa diferente do que acompanhar a aula; e incapacidade docente de atender a grande demanda do número de alunos que querem ingressar no ensino superior (VALENTE, 2014). A partir dessa realidade, existe a necessidade eminente de mudança do ambiente universitário. O Behaviorismo tem como ideia base a passividade do aluno, como um mero reprodutor de informações em um contexto onde o professor controla todo o processo (LEITE, 2015). Conseqüentemente, a avaliação dessa abordagem é centrada nos resultados e nos objetivos não alcançados, refletindo uma pedagogia transmissiva e memorística. Esse sistema de ensino e aprendizagem baseado na transmissão de informação vem sendo criticado por John Dewey há mais de um século como sendo antiquado e ineficaz (DEWEY, 1916, apud VALENTE, 2014). Já na teoria Construtivista, há a preocupação em explicar os processos mentais e ocupam-se dos processos de percepção, compreensão, transformação, armazenamento e utilização do conhecimento. Essa teoria parte da premissa de que o aluno é construtor de seus próprios conhecimentos (MASSABNI, 2007). Não há transmissão de verdades e o aluno aprende por si a conquistar essas verdades. O professor tem o papel de promover situações que sejam desafiadoras para que o estudante pense e recrie a forma de encarar o mundo (PIAGET, 1974). **Considerando que o modelo behaviorista está sendo gradativa e fortemente substituído pelo modelo de produção do conhecimento por parte do aluno, o Brasil através dos Parâmetros Curriculares**



Nacionais (BRASIL, 1998), têm proposto métodos de ensino alternativos, explorando a colaboração, a exploração, a investigação e o fazer. Dentro dessa perspectiva de aprendizado ativo, o aluno é então estimulado a fazer investigações de acordo com o conhecimento que já possui, reinventando seus pré-conceitos, como preconiza a Aprendizagem Significativa (AS) (AUSUBEL et al, 1980). A AS, fundamentada na Psicologia Cognitivista, é detectada quando novas ideias e estrutura lógica interagem com conceitos relevantes disponíveis na estrutura cognitiva do aluno (subsunçores), sendo assimilado e contribuindo para sua diferenciação, elaboração e estabilidade (AUSUBEL et al, 1980). Vygotsky (2010) afirma que a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar, assim, o aluno traz uma história, um precedente que pode (e deve) ser explorado no ambiente escolar. Segundo Novak e Gowin (1996), quando a aprendizagem é significativa, o aprendiz cresce e se predispõe a novas aprendizagens. Tal estratégia se aplica a todos os níveis de ensino (fundamental, médio e superior) mas pode ser especialmente importante para os alunos reprovados que não tiveram significado em seu aprendizado e, portanto, não houve retenção de conhecimento. Uma outra estratégia é a personalização do ensino, um mecanismo que envolve uma série de estratégias para promover o desenvolvimento integral dos alunos de maneira individualizada, respeitando os interesses, dificuldades e facilidades de cada um. O ensino híbrido é uma das tendências atuais na educação, que promove uma integração entre o ensino presencial e à distância (online) visando a personalização do ensino. O trabalho colaborativo aliado às tecnologias digitais pode propiciar momentos de aprendizagem que ultrapassam as barreiras da sala de aula e aprender com os pares torna-se ainda mais significativo quando há um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo (BACICH; MORAN, 2015). Cada vez mais, o professor tem possibilidades de organizar sua aula de forma que ela seja inovadora a partir de propostas que utilizem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) de forma apropriada e contextualizada (KONRATH et al., 2009). Hoje, as TDIC estão ligadas não somente ao âmbito das ciências computacionais, mas também das ciências da educação (BARRETO, 2004) e várias pesquisas tem enfatizado a importância de uma reelaboração da cultura escolar para que o uso das tecnologias digitais possa surtir efeito positivo no ensino (MIRANDA, 2007; CARDOSO, 2012). De acordo com Bonilla (2002), a geração digital desenvolveu novos modos de ser, pensar e agir, então cada vez menos, será possível manter um momento educacional que não leve em consideração as características dos jovens e cada vez mais os jovens exigem que a escola esteja em permanente processo de transformação, de aprendizagem. Segundo Moran (2014), as instituições utilizarão o ensino híbrido como modelo predominante de educação, que unirá o presencial e o ensino à distância. Os cursos presenciais se tornarão semipresenciais, principalmente na fase mais adulta da formação, como a universitária. Outra ferramenta Construtivista importante é a Ludicidade, por

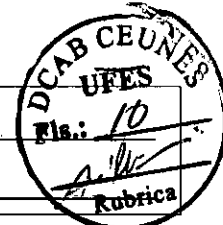


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



instigar os alunos a desenvolverem criatividade, imaginação, motricidade e raciocínio lógico (LUCKESI, 2007). Almeida (1998) destaca que o lúdico trás alegria e esta proporciona benefício para o processo ensino-aprendizagem. Se bem aplicado e compreendido, contribuirá para que o professor melhore sua prática pedagógica, e auxiliará a formação crítica do educando, redefinindo valores e relacionamentos das pessoas em sociedade, além de contribuir para a diminuição da evasão escolar. Trabalhar as disciplinas do currículo de forma investigativo-lúdica, apresentando ao aluno um problema ou desafio lúdico, motiva-o a resolvê-lo, promove um aprendizado que desenvolve habilidades de interação, socialização, inovação, diálogo, discussão e conclusão a respeito do fenômeno em estudo, gerando assim uma AS, permanente e prazerosa (BORUCHOVITCH; BZUNECK, 1990).

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
----------------------	--------------------	-----------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Para que os objetivos propostos possam ser alcançados, a presente proposta de ensino contará com as seguintes etapas:

2.7.1. Seleção dos bolsistas

Serão selecionados **5 bolsistas do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado)** do CEUNES. No ano de 2017 os bolsistas eram dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Agronomia e Ciências Biológicas e percebeu-se maior comprometimento dos bolsistas deste último curso. Assim, em 2018 a seleção dos bolsistas foi feita dentro do curso de Ciências Biológicas e o rendimento foi significativamente maior que em 2017. Assim, optou-se, nesta terceira proposta, em selecionar somente os alunos de Ciências Biológicas.

2.7.2. Nivelamento

Nesta fase, os bolsistas **receberão instruções**, em duas reuniões e envio de material de apoio, **sobre como conduzir os estudos, as conversas, os atendimentos com os alunos**. Dinâmicas de grupo serão desenvolvidas para integração da equipe.

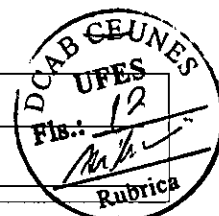
2.7.3. Planejamento

Esta fase consiste em duas reuniões da equipe para a **organização do cronograma**, distribuição de grupos de alunos entre os bolsistas (para acompanhamento e personalização do ensino), determinação dos tipos de materiais didáticos a serem produzidos e levantamento de propostas de atividades para cada conteúdo.

2.7.4. Acompanhamento

Uma grande dificuldade que os alunos ingressantes apresentam é, sem dúvida, encontrar uma forma eficiente de estudar e efetiva de aprender. Acostumados a decorar os conteúdos tidos como complicados, os alunos simplesmente o fazem visando a prova e não o conhecimento. Assim, ao longo da disciplina, os bolsistas farão o acompanhamento de seus *tutorados* (grupo de alunos selecionados na etapa de planejamento).

O número de alunos por bolsista somente poderá ser determinado após a matrícula dos alunos na disciplina. Esse método permitirá uma **personalização do ensino de Biologia Celular**, de forma que os bolsistas atenderão às necessidades e carências de cada aluno, sempre com a



orientação/supervisão do professor. Esse acompanhamento seria estimulado por **discussões entre bolsista e seu pequeno grupo**.

Poderá ser realizado de maneira presencial (biblioteca, sala de aula ou laboratório) ou virtual (*WhatsApp*). Tal iniciativa será extremamente importante para os alunos repetentes e em Plano de Acompanhamento de Estudos que entram totalmente desmotivados na disciplina. Esse acompanhamento personalizado talvez seja a chave para entender a deficiência que esses alunos tiveram em não conseguir serem aprovados na disciplina anteriormente. Vale ressaltar, por experiência nos projetos 2017 e 2018, que esse público é o mais resistente para ser atendido em 'projetos de monitoria'. Assim, talvez seja necessária a elaboração de planos de ação mais específicos.

2.7.5. Acolhimento

Dentro da disciplina, serão planejadas ações integrativas dos bolsistas com os alunos matriculados para discussão de assuntos relacionados a vida acadêmica. Essa fase funcionará como um **apadrinhamento**, cuja a intenção é durar a graduação inteira. Organizada pelos bolsistas, tem-se a previsão de realização de 3 encontros (início, meio e fim de período) com os alunos na forma de roda de conversa. Além disso, como caráter experimental, tentará ser organizado um sistema de apadrinhamento, onde cada veterano (preferencialmente do segundo ano) adotará um calouro. Esse sistema envolverá tanto o acolhimento para a disciplina de Biologia Celular (fornecimento de materiais de apoio e aconselhamento) quanto para a vida acadêmica. Com essa ação, espera-se que os 'veteranos padrinhos' funcionem como parceiros do Projeto de Ensino.

2.7.6. Metodologias alternativas

Como forma de tornar o ensino-aprendizagem de Biologia Celular algo prazeroso, divertido e permanente, serão desenvolvidas alternativas metodológicas para motivação e avaliação, que hoje muitas vezes é limitada a provas tradicionais. Esses métodos alternativos compreendem a elaboração de **pequenos seminários, mapas conceituais, histórias em quadrinho, quizz, webquest**. Essas atividades poderão ser mediadas pelos bolsistas no tempo de sala de aula ou fora dele (neste último caso como acompanhamento). Em adição, poderão ser realizadas individual ou coletivamente, dependendo do tipo de metodologia aplicada, turma e conteúdo.

2.7.7. Ensino por investigação

Ao trazer um conteúdo abstrato para o cotidiano do aluno, a disciplina torna-se ~~mais~~ **representativa e estimula uma aprendizagem significativa**. Assim, através da elaboração de

situações problemas, será possível inserir o aluno num contexto mais real e intrigante. Essas situações problemas serão elaboradas pela equipe da presente proposta e apresentadas como **ponto norteador** no ensino de Biologia Celular. É uma das atividades coletivas previstas nos objetivos. No ano de 2018 foram produzidas algumas atividades de cunho investigativo, sendo que uma delas não foi executada. Além disso, a proponente adquiriu recentemente um jogo investigativo em Biologia Celular que pretende adaptá-lo e usá-lo em 2019.

2.7.8. Jogos didáticos

Outra estratégia coletiva da proposta. Fazendo uso da Ludicidade, os bolsistas **confeccionarão jogos didáticos** sobre conteúdos ainda não explorados no Projeto de Ensino/2017. Esses jogos, juntamente com os produzidos em 2017, serão utilizados tanto em sala de aula como em momentos de acompanhamento. Da mesma maneira, os bolsistas **auxiliarão os alunos matriculados na confecção** de jogos como possível atividade final da disciplina.

2.7.9. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem, disponível na plataforma UFES ou aplicativos (como *WhatsApp*, *Edmodo* e *ReMind*). Para o sistema AVA UFES, o professor abre uma sala virtual e insere os bolsistas como tutores/monitores, mediando discussões em chats e fóruns, além de propostas de atividades. Com essa ferramenta, serão possíveis acompanhamentos não presenciais. Esse sistema será imprescindível para a realização da sala de aula invertida (como proposta do ensino híbrido). Nela, o professor poderá enviar material anterior à aula e contar com a ajuda dos bolsistas para acompanhamento das dúvidas. No momento da aula, mesmo sem a presença dos bolsistas, o professor já conta com o estudo prévio dos alunos. Para os aplicativos, a interação será feita somente entre bolsistas e seu grupo de alunos (tutorados), sem a participação do professor.

Tanto a plataforma AVA/UFES como os aplicativos serão muito importantes para o acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina (regulares ou repetentes), uma vez que cada bolsista será responsável por um grupo de alunos. Essa divisão de tarefas promoverá maior interação bolsista/aluno.

Grande parte da alimentação dessas ferramentas digitais será proveniente do material digital recolhido ao longo dos projetos de ensino 2017 e 2018.

A intenção das metodologias descritas é a de criar uma **rede de discussão e rodas de conversa** em quatro níveis:

- ✓ **Professor e bolsistas: construindo o projeto de ensino 2019;**
- ✓ **Bolsistas e alunos: na execução de metodologias alternativas e jogos didáticos;**

- ✓ Bolsistas e alunos: no acompanhamento pelos grupos de estudo e
- ✓ Bolsistas, veteranos e alunos: no acolhimento acadêmico, incluindo o apadrinhamento.

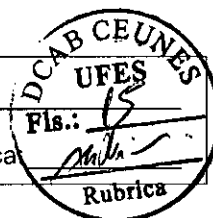
Para que esta rede funcione, serão necessárias **reunião constantes da equipe e contato direto da equipe com os alunos.**

Como mencionado, a disciplina de Biologia é oferecida de maneira contínua, sendo nos semestres ímpares para os cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Farmácia e Agronomia e nos semestres pares para os cursos de Enfermagem e Licenciatura em Ciências Biológicas. Como consequência, as atividades propostas ocorreriam em todo o ano de 2019.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	-----------	-----------------------

2.8 Resultados esperados

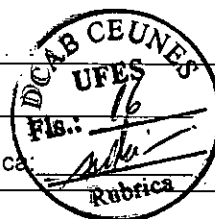
- ✓ Como resultado principal da proposta está o aumento do desempenho dos alunos matriculados (regulares, repetentes e em plano de estudo) na disciplina de Biologia Celular no ano de 2019;
- ✓ Prevê-se a motivação dos calouros além dos 'muros da disciplina' na intenção de diminuir as evasões/desistências de curso no primeiro ano;
- ✓ Almeja-se a construção de um ambiente acadêmico humanizado, onde se possa discutir e compartilhar problemas, situações, ideias e soluções;
- ✓ Por não serem ações pontuais, a proposta visa a manutenção deste desempenho nos anos seguintes, diminuindo a taxa de retenção e 'normalizando' o número de alunos por turmas, sem necessidade de criação de turmas extras para atender a demanda para repetentes;
- ✓ Espera-se que os alunos tenham um aprendizado consolidado e contextualizado a ser utilizado em outras disciplinas do curso;
- ✓ Estima-se a criação de metodologias pedagógicas que se tornem padrão para uso na disciplina, facilitando a organização da mesma pelo professor;
- ✓ Através da inclusão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, almeja-se que o aluno desenvolva autonomia nos estudos. Apesar dos projetos anteriores mostrarem que os alunos, em sua grande maioria, não gostam dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- ✓ ~~Com a aplicação de jogos, situações problema e outras atividades coletivas (incluindo as tutorias),~~ deseja-se a motivação do aluno frente ao dinamismo da disciplina.



- ✓ Aumentar ainda mais a equipe integrada de ensino de Biologia Celular.
- ✓ Especialmente aos alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas, busca-se mantê-los sempre em atividades de elaboração de materiais e contato com alunos (suas dificuldades e conquistas), como bagagem para sua carreira docente futura.

2.9 Referências

- ALMEIDA, PN. Educação Lúdica - prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos. 9ª ed. São Paulo, Edições Loyola, 1998.
- AUSUBEL, DP.; NOVAK, JD.; HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro, Interamericana, 1980.
- BACICH, L.; MORAN, J. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, 25, 2015, p. 45-47. Disponível em: <http://www.grupoa.com.br/revistapatio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foco-na-educacao-hibrida.aspx>
- BARRETO, RG. Tecnologia e Educação: Trabalho e Formação docente. Educ. Soc., Campinas, 25 (89), p. 1181-1201, 2004.
- BONILLA, MHS. Escola aprendente: desafios e possibilidades postos no contexto da sociedade do conhecimento. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2002.
- BORUCHOVITCH, E; BZUNECK, JA. (Orgs.). A motivação do aluno. In: ALMEIDA, AMO. O lúdico e a construção do conhecimento: uma proposta pedagógica construtivista. São Paulo, Ed. Loyola, 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª Séries. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12657-parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series>
- CARDOSO, SOC. Simulação computacional aliada à teoria da aprendizagem significativa: uma ferramenta para ensino e aprendizagem do efeito fotoelétrico. Cad. Bras. Ens. Fis., 29(2), p. 891-934, 2012.
- KONRATH, MLP; TAROUÇO, LMR; BEHAR, PA. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. Renote - Novas Tecnologias na Educação, 7(1), 2009.
- LEITE, BS. Tecnologias no Ensino de Química. 1ª edição Curitiba: Appris, 2015.
- LUCKESI, C. Ludicidade e desenvolvimento humano. In: MAHEU, CA (org.) Educação e Ludicidade – Ensaios 4. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel, 2007.
- MAIA, DP.; MONTEIRO, IB.; MENEZES, APS. Diferenciando a aprendizagem de biologia no ensino médio, através de recursos tecnológicos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 1, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: CEFET-MG, 2008.
- MASSABNI, VG. O construtivismo na prática de professores de ciências: realidade ou utopia? Ciências & Cognição, 10, 104-114, 2007.
- MIRANDA, GL. Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, Portugal, n. 03, p. 41-50, 2007.
- MORAN, JM. A EAD no Brasil: cenário atual e caminhos viáveis de mudança. 2014. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/cenario.pdf>.
- NOVAK, JD.; GOWIN, DB. Aprender a aprender. Lisboa: Plátano Edições Técnicas. Tradução de Learning how to learn, (1984) Ithaca, N.Y.: Cornell University Press. 1996.



PALMERO, LR.; MOREIRA, MA. Modelos mentales de la estructura y el uncionamiento de la Célula: dos estudios de casos. IN: www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol4.

PIAGET, J. Epistemologia Genética e Pesquisa Psicológica Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1974.

VALENTE, JA. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista, Curitiba, 4, p. 79-97, 2014.

VYGOTSKY, LS. Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar. In: Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Vygotsky, LS.; Luria, AR.; Leontiev, AN. São Paulo: Ícone, p. 103-116, 2010.

2.10 Avaliação

Quanto aos bolsistas: serão avaliados conforme o cumprimento dos objetivos e execução dos métodos propostos.

Quanto à proposta: será avaliada pelo desempenho dos alunos e motivação dos mesmos para a execução das atividades.

Além disso, serão aplicados questionários online (como realizado em 2018/2) em ambos os semestres para avaliação da disciplina, dos bolsistas e da proposta.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
-------------------	--	---------------------

- (1) Coordenador
(2) Bolsistas
(3) Veteranos (colaboradores)

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção dos bolsistas (1)				X								
Nivelamento (1 e 2)				X								
Planejamento das atividades (1 e 2)				X	X			X	X			
Acolhimento dos alunos (1, 2 e 3)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos bolsistas (1)					X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de atividades				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Confecção de jogos didáticos (1 e 2)					X	X		X	X	X		
Utilização de tecnologias digitais (1 e 2)				X	X	X	X	X	X	X	X	X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.



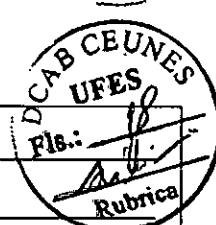
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____

Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
----------------------	---	---------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Karina Carvalho Mancini, professora associada, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas/CEUNES, SIAPE: 1655350, 2horas/semana, sem redução de carga horária.

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Discente(s) *[Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

- 05 Bolsistas dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológica/CEUNES – 20h/semana

- Alunos já envolvidos em ações de Biologia Celular e que poderão dar algum tipo de suporte para determinadas fases do projeto:

Monitor PAEPE I na disciplina de Biologia Celular – 1h/semana

Alunos do Projeto de Extensão *Formando Pesquisadores: A Biologia Celular na Prática* (SIEX 400164) que produzem modelos tridimensionais em *biscuit* de células e organelas – 1h/semana

- Veteranos para realização do apadrinhamento

Funcionário(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

3.2 Observações:


Coordenador
(assinatura) **Prof.^a Karina Mancini**
CEUNES/UFES
SIAPE: 1655350

Data: 09 de Dezembro de 2019

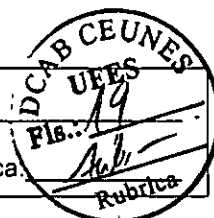


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
------------------------------	---	-------------------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

1. Materiais de papelaria para construção dos materiais didáticos - R\$ 1.000,00
2. Tonner para impressora (3 unidades) – R\$ 750,00
3. Caixas organizadoras para armazenamento dos materiais produzidos (6 unidades) – R\$ 250,00

Subtotal: R\$ 2.000,00

3.4 Material permanente *[listar e orçar]*

Armário para armazenamento dos materiais produzidos – R\$ 500,00

Subtotal: R\$ 500,00

3.5 Serviço de terceiros *[listar e orçar]*

1. Impressão de Banners ou papel A3 (para confecção de tabuleiros de jogos ou qualquer material impresso de grande porte) – R\$ 550,00
2. Plastificações para durabilidade dos materiais impressos – R\$ 250,00
4. Impressões Coloridas (papel fotográfico) para imagens de microscopia e materiais diversos - R\$ 450,00

Subtotal: 1250,00

3.6 Total geral: R\$ 3.750,00


Coordenador
(assinatura) Prof.^a Karina Mancini
CEUNESUFES
SIAPE: 1655350

Data: 09 de Dezembro de 2019

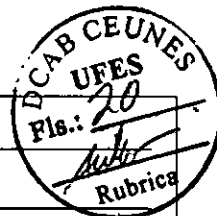


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
----------------------	------------------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data: _____

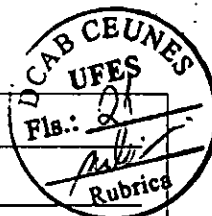


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ • Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
------------------------------	---	-------------------------------

Ata ou Resolução nº: _____

Data: _____

[Handwritten signature]
Prof. Dr. VANDER CAVALCANTE
SIAPE 15007
CEUNES UFES
Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final

Sobre o Projeto de Ensino em Biocel

11 responses

Publicado em

Qual o seu curso?

11 responses



- Licenciatura em Ciências Biológicas (Tema da Natureza)
- Licenciatura em Ciências Biológicas (Tema da Saúde)

Você se inscreveu para monitoria de acompanhamento pelo projeto de ensino no início do semestre?

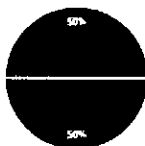
11 responses



- Sim
- Não

Se você respondeu NÃO na questão sobre a monitoria de acompanhamento, queremos saber porquê não se inscreveu?

5 responses



- Não tenho tempo para monitoria
- Não gosto de monitorar alunos por outro motivo

Se você respondeu SIM na questão sobre a monitoria de acompanhamento, queremos saber como foi:

6 responses



- Foram frequentes e pouco produtivas
- Foram poucas frequentes e pouco produtivas
- Foram poucas frequentes e mais produtivas
- Foram frequentes e pouco produtivas
- Não aconteceu



A respeito da atividade pré-prova 1:

17 respostas

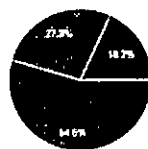


- Outra
- Bom
- Continua
- Não participei
- Não houve

45

A respeito da atividade pré-prova 2:

17 respostas



- Outra
- Bom
- Continua
- Não participei
- Não houve

A respeito da atividade pré-prova 3:

17 respostas



- Outra
- Bom
- Continua
- Não participei
- Não houve

A respeito da atividade pré-prova 4:

17 respostas



- Outra
- Bom
- Continua
- Não participei
- Não houve



Ajude-nos a selecionar sempre bons monitores. Então deixe aqui suas impressões com relação a equipe de bolsistas (lembrando que o questionário é anônimo)

Respostas:

Bom

Acho a equipe ótima e produtiva

É um agente maior, e é uma ajuda que faz a nossa Engagem de aluno

Amel cada segundo com a Círcia é um monitor excelente. E merece esse cargo, pois ela faz de tudo para ajudar e faz com prazer

São excelentes

Os monitores eram bons, principalmente a Círcia, sempre atenciosa, tirando todas as dúvidas dos alunos e procurando ajudar sempre

Círcia foi fenomenal

A Círcia é a melhor pessoa do mundo, me deu a chance para trabalhar nos monitorias dela, deveria estar ganhando uma bolsa de R\$2000

Gostei do trabalho de vocês e de todos

Adeus todos, mas quem se faz mais presente com a minha turma foi a Círcia

A Círcia é uma ótima monitora

Queremos saber os pontos positivos do projeto para podermos manter no próximo ano

Respostas:

Estavam sempre lá quando precisávamos

Acho as atividades muito legais

Ajudou a gente ver e entender a matéria de vários pontos de vista diferente, isso ajuda na diversidade de como é passada a matéria

Explicação teórica, prática, Monitorado como faz

Atividades dinâmicas

A boa disponibilidade para monitorias, a forma bacana de ajudar os alunos com os estudos dirigidos etc.

A forma diferente de abordar o conteúdo

Disponibilidade dos monitores, jogos que nos proporcionam uma melhor fixação, e o bom humor da monitoria

O principal ponto positivo é a revisão do conteúdo antes das provas.

a didática é maravilhosa

ótima monitoria, explicou os conteúdos com clareza

Agora queremos saber os pontos negativos do projeto para podermos mudar no próximo ano

Respostas:

Muito boa interação com os alunos, mais simpatia, falar sobre as aulas de monitoria com antecedência.

não me vem nenhum a mente

Os horários da monitoria para quem trabalha é muito complicado participar.

Não entendi não vi nenhum

Não vi pontos negativos

Não é do que reclamar

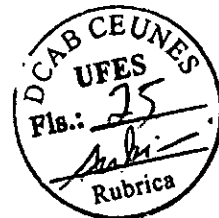
As atividades pro prova poderiam conter mais detalhes

Não tenho nenhum para relatar.

Não consigo pensar em um ponto negativo

Não identifiquei algum

ao meu ver nenhum



Você acha que sua nota final de Biocel foi

1ª resposta



- Felizmente influenciada pelo Projeto de Ensino
- Não foi muito influenciada pelo Projeto de Ensino
- Instauração acabou mas também não aconteceu

Queremos saber sobre a disponibilidade do projeto para atender suas necessidades

1ª resposta



- A eq. de ensino sempre disponível para manter monitorias
- A eq. de ensino está sempre disponível para manter monitorias
- A eq. de ensino está disponível para manter monitorias
- Não ocorreu a equipe

Já está acabando, mas antes, nos conte o que faltou no Projeto de Ensino de Biocel. Algo que poderia ter sido produzido, executado, planejado e não aconteceu e você acredita que teria sido legal, interessante ou necessário.

1ª resposta

Uso dos métodos no ensino de biocel

Não me vem nada à mente também

Tudo que foi dado nos ajudou bastante, creio que o aperfeiçoamento e mais variedade de atividades seriam legais

Aulas dinâmicas em sala de aula e em monitorias

Em minha concepção não há necessidade de modificações

Acredito que não tenha faltado nada

Seria interessante se tivesse vídeos

Não tenho algo a retirar, o projeto é ótimo

Não consigo pensar em nada relacionado a isso no momento

Acho que atividades como teatro enriquecem muito os alunos

não faltou nada

Penúltima curiosidade, avalie a disciplina de Biocel, principalmente no que se refere aos aspectos negativos (lembrando que o questionário é anônimo)

1ª resposta

Ótima disciplina

Não tenho nenhuma reclamação, a professora Karine é sempre muito prestativa e a professora Juliana também, e os monitores do projeto também são

É uma disciplina gostosa de ser estudada, porém requer bastante atenção dos alunos por conter muitos detalhes, como já foi dito em outro sobre o estudo dirigido, apostarei que todos os tópicos tiveram algo parecido com o tabuleiro de croquetinho pois me ajudou bastante a entender e a fixar

Eu fui nas monitorias e amei tudo. Pois a Clécia é paciente e explica tudo de uma forma que é compreensível

Uma matéria

É uma boa disciplina, só acho que além de provas deveria ter trabalhos ou seminários

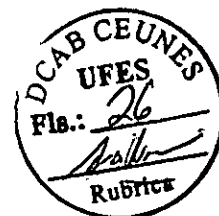
Acho que a matéria de citotecnologia foi muito cedo e se fosse postergada traria um melhor entendimento da mesma

Por fazer ela associada as fisiologia e histologia, foi complicado desenvolver uma afinidade com algumas dessas disciplinas, mas em questão de aprendizado, graças ao Biocel por nos apresentar, bastantes curiosidades relacionadas ao corpo e coisas a mais, que até então não sabia sobre sua fisiologia

O único aspecto negativo que consigo pensar agora é que as provas ficaram com as datas um tanto perto umas das outras no final do período

A professora é muito paciente e ama o que faz e isso contagia a gente. O problema foi a turma ser muito grande e parte não demonstrou interesse

16



E por fim, faça sua autoavaliação na disciplina de Biocel

Respostas:

Boa

gosto muito da disciplina mas confesso que não me esforcei o suficiente nesse semestre, então independente de tudo a responsabilidade é minha, por não procurar melhorar.

Se tivesse mais a oportunidade de tempo (não tenho porque trabalho) poderia ter aproveitado mais as monitorias, e me dedicado mais a matéria.

Eu sei que eu fui bem, no começo eu não tinha interesse mas depois que comecei a aprender eu acho que fui bem.

Poderei ter me dedicado mais.

7

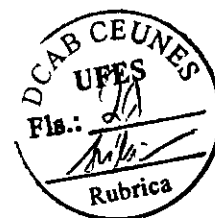
Fui um aluno assíduo.

Boa

Ainda falta saber as notas da última prova teórica, da prova prática e do trabalho final (produto e jogo educativo). Mas como nas 3 primeiras provas eu fui bem, acho que posso fazer uma autoavaliação positiva.

Aplí foi uma prova que não fui muito bem, não me dediquei o suficiente mas, comecei a frequentar as monitorias e estudar em casa e recuperar minha nota que por sinal foi excelente!!

8



Centro Universitário Norte do Espírito Santo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Processo nº: 23068.084421/2018-33
Assunto: Inscrição no Edital 006/2018 PROGRAD-UFES
Interessado: DAA/PROGRAD

Relato:

Trato o presente processo de solicitação de autorização de Projeto de Ensino para submissão ao Edital 006/2018 PROGRAD-UFES. O processo encontra-se devidamente instruído com o Anexo da Resolução nº 008/2013-CEPE/UFES preenchido com os dados gerais do projeto:

Título: Trabalhando Ensino e Acolhimento na Biologia Celular
Coordenador: Karina Carvalho Mancini
Carga horária dedicada: 2h
Período de Duração: Abril a Dezembro/2019

Além destas informações há uma contextualização, apresentação dos objetivos gerais e específicos, apresentação dos pressupostos teóricos, metodologia, resultados esperados e avaliação. O projeto tem como proposta promover metodologias de acompanhamento discente na disciplina de Biologia Celular, dentro do âmbito do conteúdo e do acolhimento acadêmico, com finalidade de receber e orientar esses estudantes ingressantes e ainda compartilhar conhecimento de forma a motivar o processo de ensino aprendizagem, diminuir a taxa de retenção na disciplina e desistência nos cursos. Para o acompanhamento dos estudantes atendidos, o projeto prevê a necessidade de 5 bolsistas que apresentarão planos de ação específicos para seus grupos de estudos. O acolhimento ocorrerá de forma voluntária, onde espera-se que um estudante, a partir do segundo ano de curso, apadrinhe um estudante novo, ajudando-o no aconselhamento sobre a disciplina e na disponibilização de material de apoio. Para melhorar a aprendizagem da disciplina de Biologia Celular, o projeto propõe apresentar métodos alternativos, tais como, seminários, uso de mapas conceituais, histórias em quadrinhos, quizz e webquest, que poderão ser mediados pelos bolsistas no tempo sala de aula ou fora dele. São propostas também as metodologias de Ensino por Investigação, Jogos Didáticos e a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (AVA/UFES, Whatsapp, EdModo e ReMind). O AVA/UFES será importante para a realização da metodologia de Sala Invertida, pois, garante que o professor possa apresentar o conteúdo aos estudantes antes da aula. Desta forma, o projeto busca, de forma prioritária, o sucesso dos estudantes matriculados na disciplina de Biologia Celular do CEUNES, mas também espera promover a motivação dos calouros, a mudança de práticas no processo de ensino-aprendizagem e um aumento da experiência dos estudantes, principalmente os da licenciatura, na produção de material didático.

Parecer:

Considerando o edital nº 006/2018 da PROGRAD/UFES, o qual visa à seleção de Projetos de Investigação e/ou Intervenção, que apoiarão as atividades de ensino nos cursos de graduação da UFES, para o ano letivo de 2019, com inscrições no período de 10 de novembro a 20 de dezembro de 2018;

Considerando que o mesmo edital estabelece a necessidade de autorização do departamento ao qual o(a) coordenador(a) está vinculado (item 3.4);



Centro Universitário Norte do Espírito Santo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

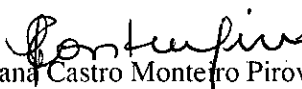
Considerando que o projeto apresentado tem relevância para o Departamento e, configura-se de extrema importância para os cursos de graduação que apresentam a Biologia Celular em suas matrizes curriculares;

Sou, salvo melhor juízo, de parecer favorável à autorização por esta Câmara Departamental da realização do Projeto de Ensino "Trabalhando Ensino e Acolhimento na Biologia Celular", sob a coordenação da professora Karina Carvalho Mancini, com a dedicação de 2 horas semanais.

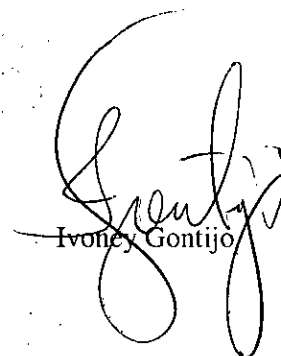
Em 11.12.2018



Diógina Barata



Juliana Castro Monteiro Pirovani



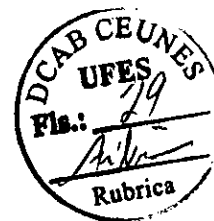
Ivonecy Gontijo

Membros da Comissão de Ensino do DCAB/CEUNES/UFES

Profa Diógina Barata
Sistemática e Ecologia de
Algas Marinhas Bentônicas
DCAB/CEUNES/UFES
SIAPE 1754497



**CÂMARA DEPARTAMENTAL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
CAMPUS SÃO MATEUS**



Ata da 20ª Reunião Ordinária de 2018

ATA DA **VIGÉSIMA** REUNIÃO **ORDINÁRIA** DA CÂMARA-DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS (DCAB) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO (CEUNES) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). AO **DÉCIMO SEGUNDO DIA** DO MÊS DE **DEZEMBRO** DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (**12.12.2018**), ÀS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS (**14h05min**), REUNIU-SE A CÂMARA DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS DO CEUNES/UFES, NA SALA 06 (SEIS) DO PRÉDIO DAS SALAS DE AULA NO CAMPUS SÃO MATEUS/ES, SOB A PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR VANDER CALMON TOSTA, CHEFE DO DEPARTAMENTO. A reunião aconteceu com a presença dos professores Adriano Alves Fernandes, Alexandro Gomes Facco, Anderson Geyson Alves de Araújo, Andreia Barcelos Passos Lima Gontijo, Antelmo Ralph Falqueto, Diego Hoffmann, Diógina Barata, Edilson Romais Schmildt, Edney Leandro da Vitória, Elisa Mitsuko Aoyama, Érica Duarte Silva, Fábio Ribeiro Pires, Ivoney Gontijo, Jalille Amim Altoé, Juliana Castro Monteiro Pirovani, Karina Carvalho Mancini, Karina Schmidt Furieri, Karla Gonçalves da Costa, Luis Fernando Tavares de Menezes, Luiz Fernando Duboc da Silva, Marcelo Barreto da Silva, Mauricio Hostim Silva, Mônica Maria Pereira Tognella, Renato Silveira Bérnils, Robson Bonomo, Vander Calmon Tosta e os representantes discentes Carlos Eduardo Mulinario Poloni, Isabela Marques da Silva, Júlia Sacramento Barbosa, Maynne Favalessa Ribeiro Barcellos. Tiveram a ausência justificada junto ao departamento os professores Ana Paula Cazerta Farro da Rosa, Fábio Luiz Partelli, Julien Chiquieri, Marcio Paulo Czepak (Licença Capacitação), e Tathiana Guerra Sobrinho. Verificado o quorum legal, o professor Vander Calmon Tosta deu início à reunião.....

2.1.2. Processo: 23068.084421/2018-33, assunto: Inscrição no Edital 006/2018 – Prograd-Ufes, interessada: Karina Carvalho Mancini, relator: Comissão de Ensino do Dcab. Em votação e aprovado por unanimidade.....

3.6. Processo: 23068.084421/2018-33, assunto: Inscrição no Edital 006/2018 –Prograd-Ufes, interessada: Karina Carvalho Mancini, relator: Comissão de Ensino do Dcab. A professora Diógina Barata fez a leitura do parecer favorável à autorização da realização do projeto de Ensino intitulado "Trabalhando Ensino e Acolhimento na Biologia Celular", sob a coordenação da professora Karina Carvalho Mancini, com a dedicação de 2 (duas) horas semanais, referente à inscrição no Edital 006/2018 – Prograd-Ufes. Em esclarecimento, em discussão, em votação e aprovado por unanimidade.....

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às **quatorze horas e quarenta e seis minutos (14h46min)**. Assim eu, Antelmo Ralph Falqueto, professor de Magistério superior lotado no DCAB, lavrei a presente ata que, depois de lida e considerada conforme, será assinada pelos membros desta câmara.

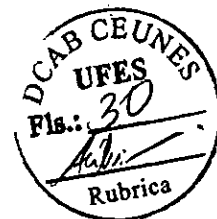
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - DCAB

Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP: 29.932-900 Tel.: +55 (27) 3312.1526, Fax: 55 (27) 3312.1516
São Mateus - ES

Sítio Eletrônico: <http://www.ceunes.ufes.br>

Aprovado por
Ad Referendum

Chefe do DCAB/CEUNES/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS Nº 30

PROC. 084425/2018-33

A. Professora Dra. Ana Beatriz
Gestora Acadêmica

Encaminho o presente
processo para análise e parecer
da Câmara de Graduação.

Em 13/12/2018

Prof. Dr. Valdeir Lemos
SIAPE 543810
CEUNES/UFES

Ao DAA/PROGRAD,

Aprovado "ad referendum" o referido
projeto e ressalto que ele atende as
exigências do edital, contribuindo com
atividades que compõem o plano de
acompanhamento de estudos (PAE).

Em 13/12/18

Ana Beatriz Neves Brito

Câmara
Local

Ana Beatriz Neves Brito
Vice-Diretora
CEUNES/UFES
SIAPE-1738661



ISSN 1677-7050



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

Ano LIX Nº 146

Brasília - DF, terça-feira, 31 de julho de 2018



SEÇÃO

2

Nº 146, terça-feira, 31 de julho de 2018, ISSN 1677-7050, p. 24

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PORTARIAS DE 30 DE JULHO DE 2018

O Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e estatutárias, resolve:

Nº 1.088 - Nomear ANA BEATRIZ NEVES BRITO, SIAPE 1736661, para exercer o cargo de Vice-Diretor do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, a partir de 11/08/2018.(Processo nº 23068.041340/2018-49).

REINALDO CENTODUCATTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – Projeto de Ensino

ANÁLISE DO PROJETO DE ENSINO
EDITAL PROGRAD Nº 006/2018 – Projeto de Ensino

Professor/a Avaliador/a:

Projeto: Trabalhando Ensino e Acolhimento na Biologia Celular

Pendências em Projetos anteriores	() NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	() NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	() SIM - Continuar a análise () NÃO – Indeferido

Prioridades e Critérios avaliativos quanto a característica do Projeto de Ensino	Peso: 40
Projetos desenvolvidos para os cursos que apresentem alto índice de evasão/retenção/desligamento - Conforme ANEXO 01	10
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção – Conforme ANEXO 01	04
Projetos desenvolvidos que apresentem metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.	07
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)	08
Projetos desenvolvidos de maneira a envolver estudantes de diferentes cursos de graduação.	06
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a forma e estrutura do Projeto de Ensino	Peso: 30
Adequação do Projeto aos objetivos propostos pelo Edital	06
Impacto do Projeto de Ensino na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã do estudante	04
Apresenta número estimado de alunos(as) e cursos alcançados pelo Projeto de Ensino	03
Equipe envolvida no projeto – da área ou de área afim	03
Relevância apresentada no aprimoramento do Ensino-aprendizagem	05
Resultados esperados são bem descritos e são alcançáveis	04
As formas de avaliação do projeto são claras e eficientes	04
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a apresentação do Plano de Trabalho do Bolsista	Peso: 30
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s) bolsista(s)	06



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s)	07
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o Projeto de Ensino	07
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s)	06
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações: 94 pontos

Cláudia P. Pedroza Canal

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA